

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL  
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA  
PRAÇA DA BATALHA, 36  
PORTO

## A divida da Feira

Já frisamos, em anterior artigo, que entra nos planos salvadores da edilidade feirense "a alienação das caldas de S. Jorge ou o seu arrendamento a largo prazo." Pela maneira como corre a versão e attenta a qualidade das partes contratantes, podemos desde já prever combinata ou arranjo de resultados ruinosos para aquelle municipio. Sendo assim, urge, sem delongas, que estejam d'atalaia os credores da Feira, n'este caso em que periclitam mais uma vez os seus capitães. Ainda no humanitario intuito de prevenir maiores desastres, consagraremos ao assumpto umas ligeiras considerações, que julgamos de toda a opportunidade.

As thermas de S. Jorge são um magnifico manancial d'aguas sulfurosas, que, graças a um desleixo e incuria imperdoaveis, tem jazido n'um condemnavel obscurantismo. Accorrem ali, na epocha propria, muitos individuos que procuram e em regra obtêm alivio aos seus padecimentos. As condições proprias do estabelecimento thermal e ainda as da localidade, a deficiencia de meios de transporte commo obstam a uma concorrência tão numerosa e selecta como seria dado esperar do justo renome das afamadas aguas.

Uma vereação feirense, ha annos, tomou o pretexto de melhorar as condições do estabelecimento, contrahindo, para esta e outras obras, um emprestimo em valor aproximativo de quinze contos de reis. Realizada a celebre operação financeira, ahi se sumiu uma ineia duzia de contos de reis, com a rara habilidade de se construir um edificio, de todo inadaptable ao fim a fim a que se destina, mal acabado, sem obediencia aos

mais rudimentares preceitos de hygiene e economia. E para cumulo a quasi totalidade de tão grande obra está consignada em debito ao respectivo empreiteiro.

De modo que o portentoso edificio de S. Jorge representa para o contribuinte um encargo effectivo em valor approximado de dose contos de reis. Foi-se o dinheiro do emprestimo e ficou a divida.

Subtilezas da administração ladina!

Agora procura a camara alienar ou arrendar por largo periodo o estabelecimento thermal.

Pela forma como se propala a realisação do negocio, parecemos projectar-se mais um syndicato patrocinado pela vereação da Feira, para commo repasto do compadrio e satisfação de vaidosas exhibições de gordos politicos.

Diz-se que se tracta da organisação d'uma companhia que tome, por sua conta, a exploração das thermas de S. Jorge.

Indigitam-se individuos e falla-se sem reboço na quantia que servirá de base á transacção.

Não ha na lei vigente auctorisação necessaria para estas negociatas. Um artificio de rabela juridica poderá, porém, descobrir meio apparentemente honesto de ultimar as negociações a contento das partes. E' contra esta eventualidade que devem estar premunidos os credores do municipio.

Por honra da camara e no interesse dos muncipes a alienação ou arrendamento das thermas de S. Jorge deverá realisar-se em hasta publica e mediante auctorisação superior.

O contrario d'isto é uma illegalidade, um attentado que nem se compadece com a seriedade que deve dictar os negocios municipaes, nem se legitima na collisão precaria que atravessam as suas finanças.

Acautelem-se, pois, os interessados!

## Ao Snr. Governador Civil

Sem embargo da surpresa que nos causou a nomeação para administrador d'este concelho d'um individuo que carece absolutamente dos predicados que esta auctoridade deve reunir, guardamos até hoje sobre o estupendo caso completo silencio, convencidos de que o sr. Dr. Motta Prego, circumspecto e imparcial como é, conhecedor do erro em que foi induzido, o corrigiria promptamente reabilitando a administração d'Espinho.

A nossa expectativa, porém, contra tudo o que era licito esperar, vae sendo illudida, e isso nos obriga, como legitimos defensores dos interesses d'esta terra, como guardas avançadas das suas immuniades e dos seus brios, a pôr de parte mal entendidas considerações e a desvendar a repugnante nudez que o caso offerece.

O sujeito que o snr. governador civil inadvertidamente investiu nas funções administrativas d'este concelho carece de ser immediatamente removido. Exige-o o brio d'Espinho e a dignidade de s. ex.ª.

Não é d'uma questão politica que se trata: é d'uma questão de pudor, d'uma questão de moralidade.

Se o sr. dr. Motta Prego ignora quem é e o que vale o seu representante, informe-se ou chame-o ao seu gabinete, submetta-o a um ligeiro exame, e fiscal-o-ha sabendo.

Espinho, sr. dr. Motta Prego, conhece o bem V. Ex.ª, não é cafraria; é uma terra civilisada, habitada por cidadãos dignos, que merecem a V. Ex.ª respeito e protecção; mas quando entenda que lh'os não deve, lembre-se ao menos v. ex.ª que n'esta quadra é frequentada por uma distincta colonia nacional e estrangeira, perante a qual a administração, tal como se encontra, é vergonhosa e degradante.

Nestes termos, a que por hoje nos limitamos, esperamos deferimento ás nossas reclamações.

## CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Castro Soares, effectuou-se quarta-feira ultima a costumada sessão da nossa camara municipal, a que assistiram os vogaes snrs. Henrique Pinto Alves Brandão, José Antonio Pires de Rezende, João Francisco da Silva Guetim e Antonio d'Oliveira Salvador Junior.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido um officio, em que o sr. Director das obras Publicas d'Aveiro pede se satisfizesse um questionario, adjuncto, sobre hygiene publica.

Resolveu-se responder opportunamente.

Da direcção do Hospital de S. José um officio sollicitando o pagamento de 10\$000 réis, que a camara é obrigada a pagar-lhe. Deliberou se mandar satisfazer.

Foram tambem lidos e favoravelmente informados tres requerimentos de licença para transito de cabras e venda de leite pelas ruas d'Espinho.

Dos srs. Antonio Batista Moreira, de José Antonio da Silva e de Augusto Francisco Pereira para edificação. Concedida licença.

O sr. Pires de Resende participa á camara que, usando da facultade que lhe tinha sido concedida, alugára as barracas do mercado n.ºs 8, 33, 35 e 41 respectivamente a Josepha Monteiro, Manoel Lopes Maia, Antonio Domingues Quintas e Joaquim Gomes Ferreirinha.

A camara sancionou os contractos effectuados pelo sr. Pires de Resende.

Por proposta do snr. presidente foi resolvido mandar reparar os passeios da rua Bandeira Coelho, a nascente da respectiva passagem de nivel.

Igualmente se resolveu manda terraplanar a parte da rua do areal, desde o Mercado até á rua Bandeira Neiva.

Autorisados diversos mandados de pagamento, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

## VARIAS NOTICIAS

### Moedas de bronze e de nikel

Lê-se no *Seculo*:

Ao sr. ministro da fazenda já foi entr que o relatorio do director da Casa da moeda sobre a transformação das actuaes moedas de bronze e de nikel. O sr. ministro tem o maior empenho em resolver sem demora esta importantissima questão, que ficará registada como medida de grande alcance na sua administração.

O mercado está inundado de moedas de nikel e de bronze falsas, sendo as de nikel de grande perfeição.

E' urgente acudir de prompto a este mal, porque mais tarde talvez seja de grandes prejuizos e embaraços sérios para o paiz.

### Tiro civil

Pela União dos Atiradores Civis Portuguezes acaba de ser reconhecida officialmente a existencia legal da 10.ª filial, na Guarda.

### Estação ferro-viaria

Sabemos que foi aqui favoravelmente informada a pretensão da camara municipal para o alargamento da Avenida Serpa Pinto, junto do caes da estação. Regosijamos com esta noticia que nos dá a esperanza de ver em breve realizado tão importante melhoramento.

Segundo nos consta, vão brevemente ser estabelecidos bilhetes mensaes a preço reduzido.

### Occorrença

Travaram-se de razões no dia 19, dois correctores dos hoteis do Porto e Bragança juncto da estação do caminho de ferro. Nenhum foi preso; terminando a dissidencia em boa harmonia. Antes assim!

## FOLHETIM

### CARTILHA DO POVO

VII

— Imbriam com elles?!  
— Imbriam! O que os governos querem é que o povo não saiba o que vae, e viva na ignorancia. Não lhe dá escolas para que não aprenda; e umas que uma boa alma mandou fazer por todo o reino.  
— O Conde de Ferreira.  
— No céo esteja. Esse. Pois ahi estão todas as desamparadas, a cair de velhas, e o dinheiro que foi deixado para as concertar, quem sabe lá se ladrões o comemtarão.  
— Demoniol! Isto vae mal!  
— Vae. E de mal a peor, se

não acordarmos. D'antes inda as camaras municipaes mandavam alguma coisa. Mas agora tambem ellas estão nas mãos do governo; e as juntas nas cabeças de districto; e as juntas de parochia nas freguezias! Está tudo na mão dos governos, que é como quem diz, de muito trampolineiro e usurario! Agora em uma junta de parochia, ou uma camara, não sendo de escravos do governo, o governo acaba com ella, — e entrega os nossos interesses, que são os da freguezia e os do concelho, a uns bigorrilhas que tem cara p'ra isso.  
— Pois não a deviam ter!  
— Pois não deviam, mas teem! Não percebem, os grandes animaes, que ficam fazendo em casa as vezes d'outros; e que a casa deixou de ser d'elles.

Consentiram que viessem

extranhos correr a pontapés os da familia, paes, irmãos, filhos, e ficaram depois a obedecer a extranhos, ou a podengos que extranhos mandam!

— Mis-raveis!...  
— Ignorantes, chama-lhes ignorantes que é o que elles são! Não sabem que uma camara é assim como um lar: o lar do concelho; e uma junta de parochia outro lar: o da freguezia! O que fariam vocês a quem em trasse agora aqui e nos corresse a todos, ó rapazes?

Corria mos nós com elles!  
— Pois ahi está. A casa da camara tambem é um lar; e outro a sacristia onde se reune ao povo as suas juntas, que cuidam ou devem cuidar do bem da parochia, e ao concelho as suas camaras, que teem a seu cargo o bem do concelho,

para entregar isso aos usurarios, e a outros que taes que são como elles, e que estão todos ás ordens dos governos em vez de estarem os governos ás ordens do povo, que é o direito, — o que é que fica?! O chicote dos taes que mandam, e a nós o costado para nos zurzirem! Ora ahi tondes por que vos eu digo que não ha li berdade: é porque não ha respeito p'los direitos do povo; nem justiça, porque engordam uns com o trabalho dos outros!

— Demoniol!... Mas isso então não terá remedio?!  
— Tem. Mas por agora só um que é o Rei. Se o povo soubesse ler, o remedio era elle que o dava. Porque se o povo soubesse ler, quem escolhia os deputados era elle; e escolhendo elle os deputados, se os governos não andassem directos

eram os deputados que os punham na rua. Até o officio de rei era mais facil, porque eram elles que diziam ao Rei: — "Senhor, não queremos estes! Senhor, ponha-os Vossa Magestade no olho da rua!" — Era o povo quem mandava. Assim, são lá elles, tendo por moços os nossos deputados!

— Nossos, ó irmãos! Como se elles fossem nossos deputados! Que vergonha!

— Dizes bem, "que vergonha!" Homens assim não se differenciam de escravos. Mas já vós vedes, irmãos, que tudo isto é questão de instrucção, que é como quem diz: questão de saber! Saber é ver. Ver é conhecer. Conhecer é differenciar: o bom do mau; o trigo do joto; o justo do injusto; o que convém do que não convém.

(Continua)



Sociedade d'atiradores civis da praia d'Espinho

Segue em mappa o resultado da ultima sessão de tiro civil havida na carreira da guarnição do Porto.

Sessão em 14 de Julho de 1901

N.º d'orden dos atiradores	NOMES	100 METROS						TOTAL		
		APOIO			BRAÇO			Tiros	Balas	Porcentagem
		Tiros	Balas	Porcentagem	Tiros	Balas	Porcentagem			
1	Antonio d'Oliveira S. Junior.	—	—	—	10	5	50	10	5	50
5	Henrique P. A. Brandão....	—	—	—	10	6	60	10	6	60
9	Alberto Delgado.....	10	4	40	—	—	—	10	4	40
11	Antonio Joaquim Ribeiro....	5	5	100	5	5	100	10	10	100
12	Alberto Jorge Pinto.....	—	—	—	10	8	80	10	8	80
22	Manoel Marques Junior.....	—	—	—	10	6	60	10	6	60
24	Arthur Gonçalves Mattos...	—	—	—	10	4	40	10	4	40
25	Alexandre Brandão.....	—	—	—	10	8	80	10	8	80
26	Constantino Paes.....	5	4	80	5	1	20	10	5	50
36	José Moreira da Costa.....	—	—	—	10	8	80	10	8	80
41	Alberto Monteiro.....	5	4	80	5	4	80	10	8	80
42	Luiz Maria Esteves.....	—	—	—	10	6	60	10	6	60
47	Lino Brandão.....	5	5	100	5	4	80	10	9	90
50	Alberto Fernandes.....	10	3	30	—	—	—	10	3	30
51	João R. Vicente d'Oliveira...	5	4	80	5	4	80	10	8	80
52	Alberto Garcez Lencastre...	7	4	57,1	3	2	66,6	10	6	60
54	Annibal Pereira N. Delgado..	6	4	66,6	4	3	75	10	7	70
55	Antonio M. Gualberto Soares	5	5	100	5	3	60	10	8	80
57	Dr. Jeronymo Moreira.....	10	2	20	—	—	—	10	2	20
58	João A. Vieira de Magalhães	5	5	100	5	2	40	10	7	70
59	Eurico Lima de Magalhães..	5	5	100	5	3	60	10	8	80
60	Sebastião A. Pinto Gouveia..	10	2	20	—	—	—	10	2	20
61	Alvaro Pinto Miranda Braga..	5	4	80	5	0	0	10	4	40
62	Eduardo Cardoso de Castro..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma media das percentagens.		98	60	61,2	142	88	61,9	240	143	61,6

Noticias de Hespanha

Com verdadeiro prazer lemos no jornal madrileno "El Español" que na sessão verificada no congresso dos deputados em Madrid, no dia 15 do corrente, o ministro de agricultura, ao responder ao sr. marquez de Morella, deputado da maioria, que o tinha interpellado com respeito ás noticias que circulavam da peste bubonica e mais epidemias existentes no estrangeiro, concordou com a verdade e com as contestações dadas para Hespanha em cartas particulares por a distincta colonia hespanhola, que actualmente nos honra com a sua presença.

O ministro de agricultura falou a tal respeito em sentido completamente tranquillizador.

Carreira de tiro

Como se vê n'uma noticia telegraphica do nosso collega do "Commercio do Porto" foi superiormente auctorizada a montagem de dois telephones junto á carreira de tiro da guarnição do Porto.

Esta innovação, que se deve á zelosa interferencia do distincto capitão do exercito e intelligente director da carreira sr. David Rocha, representa um melhoramento de supremo alcance com o que muito hade lucrar o serviço de instrução militar ali fornecido.

Retirou na terça-feira ultima para o Porto a banda de infantaria 18, acompanhando a força que acabou de receber a instrução de tiro na carreira da guarnição do Porto.

Noticias da pesca

Tem sido mais abundante a colheita do pescado na semana finda. Os preços foram em media 18000 reis a 18200 reis.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos a vista da "Semana Thyrsense", semanario publicado em Santo Thyrsó.

Egualmente recebemos, entre outros, o "Nuevo Mundo" esplendida revista illustrada de Madrid.

Aviso aos reservistas

Em conformidade com o edital, a que já demos publicidade, prevenimos de novo os reservistas (da 2.ª reserva) pertencentes ao contingente de 1900, e residentes em Espinho, de que o prazo de apresentação termina no dia 3 do proximo agosto.

Os reservistas que deixarem de se apresentar em tempo competente, serão punidos nos termos da lei vigente e considera dos desertores para todos os effeitos.

"Democracia do Sul"

Assim se passa a dominar o antigo e bem redigido semanario publicado em Montemor-o-Novo "O Belmiro" entrando para a sua redacção como director politico o sr. Joaquim Pedro de Mattos, e tendo como collaboradores muitos dos principaes escriptores republicanos, taes como: drs. Jacintho Nunes, Antonio José d'Almeida, Brito Camacho, Estevam de Vasconcellos, Heliodoro Salgado, Aresta Branco, Jorge Nunes, Martins Figueira, Leão Azedo, etc.

Hotel e café Cerveira

Esta conhecida casa, na praia do Furadouro, muito recomendada por todos os que a teem frequentado, abre hoje ao publico, iniciando a sua epocha com um jantar offerecido á imprensa. Agradecemos o convite recebido.

Loja do Porto

Abriu este novo estabelecimento de fazendas e diversos artigos de novidade, dirigido pelo nosso amigo sr. Cezar Raio, um emprehendedor muito conhecido em Espinho, que acaba de se estabelecer na rua Bandeira Coelho n.º 43, sob a firma associativa de Cesar Raio & Castro.

Juiz de Direito

Acaba de tomar posse o novo juiz de direito da Comarca da Feira, dr. Carlos Pinto, ultimamente para alli transferido da comarca de Mangualde.

Aviso aos contribuintes

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a portaria publicada no "Diario do Governo" de 13 do corrente, que concede aos devedores de contribuições directas, vencidas até 13 de dezembro de 1900, a faculdade de poderem solver os seus debitos em prestações.

Atelier photographico

Vae na secção respectiva um annuncio do importante atelier de photographia dirigido distinctamente pelo nosso amigo sr. Carlos Evaristo Junior. Accedendo ao amavel convite que nos foi dirigido, breve visitaremos aqueda moderna installação e d'ella fallaremos mais d'espaço.

Luz electrica

Somos informados de boa origem que no proximo mez de agosto ficara a praia illuminada a luz electrica, como em annos anteriores. Este utilissimo melhoramento em que se empenha a boa vontade de varios cavalheiros, devotados amigos d'esta praia, era insistentemente reclamado pelos nossos banhistas e muito deve contribuir para animar a concorrência dos frequentadores d'Espinho.

Bom fôra qu, após a luz, se conseguisse a musica que, em saudosos tempos, tanto brilho e animação deram a esta deliciosa estancia de banhos.

A nossa carteira

De regresso do Bussaco já se encontram em Espinho o nosso presado redactor dr. Castro Soares e sua ex.ª esposa.

—Ch-gou a esta praia, com sua ex.ª familia, vindos de Madrid o sr. D. Manoel Moreno, ajulante do illus re general espanhol Azcarraga.

—De Lisboa, chegou o sr. Francisco dos Santos Silveira. —Chegaram a Espinho, quarta-feira ultima, os srs. Condes de Pinhel.

—Tambem aqui se encontra com sua ex.ª familia o sr. Antonio Lopes, de Moncorvo.

—Aham-se egualmente a veranear n'esta praia:

D. Antonio Palacios, de Talavera de la Reina; Señorita Soto e seus filhos de Madrid; Señorita Uguet, esposa do distincto periodista Uguet de Madrid; D. Renato Lafleur e familia, engenheiro e director das minas de Puertolhavo.

—Espera-se aqui por estes dias o distincto medico d'Arroyos, dr. Luiz Chaves.

—Esteve aqui, e espera-se a proxima vinda da distincta familia Moreira de Sá.

—Tambem se aguarda a chegada do sr. André Dias com sua ex.ª familia.

—Temos entre nós por alguns dias, o nosso presado amigo dr. Eduardo Caldeira, de Agueda.

—Chegou o nosso apreciavel amigo e illustre commandante da guarda fiscal, coronel Campos Junior com sua ex.ª familia.

—Acaba de chegar de Lisboa, o nosso amigo sr. José Alves da Silva Pires.

—Partiu para as Caldas de Vizella, com sua ex.ª esposa, o nosso presadissimo amigo sr. Alexandre Brandão, socio da importante fabrica de conservas Brandão, Gomes & C.ª.

—Encontra-se já n'esta praia, onde vem passar a temporada do verão, com sua ex.ª familia o sr. dr. Augusto da Cunha Sampaio Maia, de Fiães.

Ciume

Rainha das mulheres  
Te chamei eu um dia;  
Recordas-te? Podia  
Dizer-te ainda como  
Ias então vestida.  
Ai meu vedado pomo!  
Sonho da minha vida!  
Não me passou ainda  
Nem passará jámais  
Apparição tão linda,  
Curvas tão ideaes!

O garbo, a magestade  
E a sing-leza, a graça  
Do teu vestido cõr  
Da ruxa saudade  
Ainda me não passa:  
Que é d'elle, meu amor?

A graça, o ar de arveola  
De virgem vaporosa,  
Que ao longe se adivinha,  
De longe nos attrahe,  
E quando se avisinha,  
Quasi que a gente cae  
Em muda adoração...  
Que é senão essa auréola  
Que cerca a formosura  
—Mystica emanação  
De uma alma ainda pura!

E' esse um privilegio,  
Que a gente não pratica  
Jámais o sacrilegio  
De attribuir em vão!  
Uma divina graça  
Que até nos santifica!  
Um círculo, um clarão  
Que banha a vista e passa  
Da vista ao coração!

Eu vejo-te e sorrio,  
Celeste creatura!  
Que me enche de ventura  
O coração vazio?

A rosa espalha em torno  
Deliciosa essencia;  
Tu, esse fluido morno  
Que annulla esta distancia  
Da nossa residencia!  
Sinto-te a influencia  
E aspiro-te a fragrancia!

Não tinha o pobre monge  
Dentro em sua alma o céu?  
Assim tambem sou eu!  
Não vae d'aqui ao sol  
Distancia immensa? Eu cuido  
Que te irralla um fluido  
Sympathico mais longe...

A' noite que o lençol,  
N'este calor que vae,  
Quando te deitas, cae  
Sobre o teu seio... eu sinto!  
E sabes que não minto:  
Oh! se pudesse ser...  
Tu és mulher, presume  
O que eu não sei dizer...  
—Mordia-o de ciume...

João de Deus.

FORMIGUEIROS...

S. Jeronymo me valha!  
Santa Barbara me acuda!  
Ail se o animo me falha  
E se estou só, sem ajuda,  
Qualquer d'elles me escangalha!

Quizera ver-te, leitor,  
Mettido n'estes assados;  
Quizera que um tal calor  
Apanhasses nos costados,  
Pagava-te e era favor.

Sabes lá quem elles são  
Nos seus momentos azedos?  
Desgraçado R. Filão!  
E's desfeito entre os seus dedos  
Se acaso lhe caes á mão!

Se fores, leitor, humano,  
Mette-te aqui de permeio,  
Que, em chegando, não me engano,  
Racham-me de meio a meio,  
Tanto o Zé como o Albano.  
B. Pires.

CORRESPONDENCIAS

Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Granja, 19 de julho.

Vae constantemente affluindo a esta praia a elite dos banhistas, antigos habitués d'esta pittoresca estancia e ainda outros do paiz visinho que muito se distinguem na melhor sociedade castelhana.

Felizmente para nós e magrado dos novelheiros mal intencionados, vão quasi extintas as apprehensões infundadas sobre o estado sanitario do paiz, do Porto em especial. Pelos excellentes pronuncios d'este começo de praia e ainda pelas informações que colhemos, apraz-nos noticiar que este anno teremos uma epocha extraordinariamente animada.

—No dia 17 do corrente mez chegou ao seu chalet da Granja, acompanhada de seus filhos a distincta esposa do general Sanchez Gomez, actual presidente da Junta Consultiva de Guerra no paiz visinho.

—Com seus ex.ªs filhos, chegou a esta praia, hospedando-se no Hotel Bramão, a ex.ª sr. Marqueza de Mogar.

S. Jorge, 17 de julho.

Têm retirado d'estas thermas bastantes banhistas; em compensação têm chegado ultimamente algumas familias.

Como já noticiamos, festeja-se ruidosamente o S. Jorge no dia 21, havendo na vespera variadas distracções e musica junto da ponte, que é um dos locais mais pittorescos d'esta estancia. A avaliar pelos preparativos promette ser festa de mais pompa que nos annos anteriores, graças á boa vontade do nosso amigo Victorino Ferreira d'Oliveira, que tem sido incansavel em organizar um arraial d'esplendido effeito.

Em relação a melhoramentos quartel general em Abranches... A illuminação publica continua deficiente e n'uma exaustão de forças que parece estar na ultima agonia!

Prevenlo desenlace breve e para acudir-lhe n'este lance extremo, segundo consta, os habitantes d'esta terra, votada ao ostracismo, resolveram agora supplicar, em commissão, as graças do nobre regulo d'is Ayras, em assumpto de tão urgente importancia. Estou certo de que o illustre varão hade attender aos clamores dos que pedem luz; e valendo-se de toda a sua importancia politica irá até ao sacrificio de arrancar ao cofre municipal alguma verbasinha para estas necessidades, que o illustre homem publico bem conhece, apezar de offuscado pelo brilho da sua luz municipal.

E se delongas tem havido em attender ás reclamações que lhe são feitas, estamos cientes que as determinam apenas os estudos aturados do vereador, que jurou apresentar um plano novo de luminarias intensivas até penetrar nos proprios corpos opacos. Pessoa das relações intimas do "regulo" confidencia-nos o resultado brilhante das primeiras experiencias, em que sob a acção d'um poderoso focô o proprio craneo do auctor apparecera tão illuminado que dava a impressão nitida d'uma cabaça vazia.



**HORARIO DOS COMBOIOS**

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO				
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações	
Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho		
MANHA	P.	Ch.	Ch.	MANHA	P.	P.	Ch.	
	4,52	5,42	—		5,25	—	6,19	Correio
	5,17	6,6	—		—	6,15	7,7	Tramway
	6,22	—	7,19		—	7,10	8	Tramway
	7,45	8,35	—		8,55	—	9,45	Tramway
	8,50	—	9,51		10,30	—	11,31	Tramway
	10,15	—	11,15		11,22	—	12,25	Tramway
	10,39	—	11,45		12,30	—	1,50	Misto
	12,55	—	1,54		2	—	3	Tramway
	1,46	—	2,45		3,10	—	4,12	Tramway
TARDE	3,2	4,9	—	4	—	4,43	Rapido	
	4,55	—	5,57	—	4,20	5,13	Tramway (Só ab.)	
	7,42	—	8,42	4,50	—	5,51	Tramway	
	8,23	—	9,23	6,10	—	7,11	Tramway	
	10,54	—	11,45	8,30	—	9,35	Correio	
	11,10	—	12,8	9,10	—	10,20	Tramway	

Este celebre inventor está se reveillando um homem das arabias em coisas municipais.

Não fallamos já na medição aerea dos terrenos e nos calculos aproximados para avaliar dos baldios municipais; apenas referimos, a titulo de curiosa minuciosidade, a aptidão muito peculiar para se desembaraçar de importunos, concedendo-lhes licenças gratuitas e permitindo-lhes a fruição da boa area de terreno em plena feira dos desesete. Homem de festas e luminarias, tem de assignalar-se por uma gerencia de tantos beneficios em favor de amigos e adherentes.

E assim caminha radiante para a apothose certa, que ha-de coroar nobremente uma vida tão façanhuda.

Antonio.

Canedo, 16 de julho.

Ha mais de um anno que subiu ao poder a actual situação regeneradora e, forçoso é dizelo, foi para nós mais um anno perdido e completamente inutil, durante o qual o governo não só não deu um real para a conservação ou reparação d'estradas n'este malfadado concelho, como tem deixado chegar tudo a um lastimoso estado.

No tempo da ultima situação progressista tivemos dois representantes por este circulo, devendo-se ao primeiro, snr. Manuel Pinto d'Almeida, alguns melhoramentos que de ha muito eram reclamados e que foram realizados por sua iniciativa. Tambem foram obtidos pelo mesmo deputado alguns subsídios para reparação d'estradas.

Pagaram porém bem mal todos esses beneficios obtidos por aquelle nosso representante.

Os mandantes d'esta infeliz terra, julgando-se mal servidos, elegeram depois dois deputados, comprometendo-se ambos solemnemente a advogar os interesses d'este circulo, a cumprir lealmente o seu dever e a defender a integridade do concelho até esgotar os ultimos recursos.

Não vimos que cumprissem tal promessa; quanto á defesa da integridade do concelho não nos consta que proferissem na camara dos deputados uma só palavra que se ouvisse.

O ultimo d'estes deputados sahio francaceo, muito das relações dos principaes granadeiros que dirigem a politica militante, mas nada fez, como succedeu ao seu antecessor.

Os magnates da Feira não tiveram coragem de se dirigir a qualquer d'estes dois ultimos deputados e pedir-lhes algum beneficio para a nossa terra e agora lembram-se de se dirigir directamente ao governo a pedir que este nos mande reparar

as estradas arruinadas e intransitaveis, havendo pontos onde nem em carro de bois se pode passar.

O povo que agradeça tudo aos mandões da Feira, que só tratam das suas conveniencias e dos seus interesses particulares.

E' o resultado que colhe quem se fia nas cantigas dos chaletas, que anilaram pelas feiras e mercados a deitar falla para fazer acreditar as suas fanfaronadas. Quem nada fez em nosso beneficio, deve rir-se hoje com razão de tanta ingenuidade.

— Os milheirões promettem uma boa colheita.

Até breve.

João Ninguém.

**COMMUNICADOS**

As luminarias

Snr. Redactor.

A grande ideia das luminarias que tem empolgado as horas d'ocio ao nobre Regulo das Ayras (Souto Redondo), vem despertando a curiosidade de quantos contribuem para o municipio feirense, por isso que todos se julgam no direito de participar das boas graças da luminosa vereação. Justo é que todo o concelho seja contemplado com a luz municipal, a fim de serem equitativamente distribuidas as sobras orçamentaes, que, n'um crescer assustador, ameaçam rebanhar as arcas do thesouro camarario.

E' pois de toda a justiça e de exemplar administração que esses saldos, em vez de se amontoarem inutilmente com a mesquinha parcimonia de usurario, sejam destinadas a dissipar terminantemente as trevas densas sob as quaes o povo dormita inconscientemente.

Nós, pelos serviços prestados, julgamo-nos com eguaes, senão superiores, direitos e relagias áquellas que está fruindo o nobre regulo; por isso desde já solicitamos do municipio feirense, ao menos, uma lampada para collocar junto da ermida de S. Pedro, sita no logar do Monte d'esta freguezia.

Ficamos certos de que será attendido o nosso pedido, pois que o chaveiro e distribuidor das graças do senado da Feira não descurará a nossa pretensão, quando mais não seja, por ser agradável ao seu collega Pedro.

Oleiros, 18 de julho.

Lamparina.

**Annuncios**

**Professora de francez e inglez**

Rosa de Faro Vianna, ensina theorica e practicamente as duas linguas acima mencionadas. Recebe alumnas externas e pensionistas.

Rua do Progresso, 6 — Espinho.

**PHOTOGRAPHIA EVARISTO**

AVENIDA SERPA PINTO em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

**Carbonato de Calcio**

DE 1.ª QUALIDADE

Para a luz de Gaz ACETILENE

Vende-se na droguaria de Thiego da Costa & C.ª.

Productos chimicos e pharmaceuticos e muitos outros artigos com applicação na medicina, pharmacia, photographia, pintura, etc., etc.

33, RUA DE S. JOÃO, 35

PORTO

CONVEM A TODOS!

**Mercearia Portuense**

DE

LUIZ ANTONIO VIEIRA

69, Rua Bandeira Coelho, 69

(Esquina da rua do Passeio Alegre, 24)

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento, tendo em consideração o bom acolhimento que tem recebido das ex.ªs familias que visitam esta praia e do publico em geral, deseja provar-lhes que muito aproveitam fornecendo-se de um escolhido sortido de generos de primeira qualidade, que tem á venda.

Especialidade em queijo, manteiga, azeite fino do Douro, vinhos finos, palhete do Douro, verde d'Amarante, bom sortido de bolachas de diversas fabricas, café puro, chá e chocolate especial. Além d'isto, tem um novo sortimento de alparcátas, chinelos de liga e marroquim e muitas mais miudezas.

Preços rasoaveis

**Vinhos bons e baratos**

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros, a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano.

**A Illustração Moderna**

Propriedade do atelier de gravura de Marques Abreu NUMERO AVULSO 40 RÉIS Aceitam-se correspondentes em todas as localidades do paiz

Correspondencia litteraria Redacção—A. Oliveira Passos, Rua da Nova Alfandega, 67—Porto.

Correspondencia artistica Administração—A. Marques Abreu A. Souza Pauperio, Rua de S. Lázaro, 394—Porto.



**BICYCLETA "PEUGEOT"**

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviam-se catalogos, gratis.

**BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO**

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança) e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

**Casas para ALUGAR**

ALUGAM-SE:

Uma da rua do Cruzeiro, 126. Tracta-se na mesma. Tem bons aposentos, agua e quintal. Preço por toda a epocha 40\$000 réis.

Outra na rua Primeiro de Dezembro, 6. E' um elegante chalet com amplas acomodações, excellente mobilia, quintal e agua. Preço réis 100\$000, por toda a epocha. Tracta-se na mesma.

Outra na rua Nova de Camões, 32. E' uma casa muito ampla, bem arcejada, com espaçoso quintal e agua. Aluga-se em boas condições ou vende-se por preço modico. Tracta-se na mesma casa.

Ninguem compre generos alimenticios SEM VISITAR

**A LIBERAL**

Estabelecimento de mercearia, vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradecerem.

CAMPOS & REZENDE.

**HOTEL DO PORTO**

Este bem conhecido e acreditado hotel acha-se aberto desde o dia 1 de junho para receber todos os ex.ªs senhores que d'elle se queiram utilizar e onde encontrarão todas as commodidades precisas, com muito aceio, abundancia e redução de preços. A proprietaria d'este hotel emprega todos os esforços quantos lhe sejam possiveis pelo bem estar dos seus hospedes.

Pede-se a todos os ex.ªs senhores que pretendam aposentos a fineza de dirigirem com antecipaçaõ a sua correspondencia, ao mesmo hotel, á sua proprietaria,

Viuva Peres.

Praia d'Espinho

**FERRO VELHO**

Vende-se uma porção que se encontra ao sul da Avenida Serpa Pinto d'este concelho, junto aos terrenos da Companhia Real.

Para tratar, rua Vaz d'Oliveira, 280 — ESPINHO. 68

**Chapelaria Minerva**

Permanente em Espinho

O proprietario d'esta Chapelaria participa aos seus amigos e freguezes e ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento da rua Bandeira Coelho, para a rua do Cruzeiro, 26.

N'este estabelecimento bella-mente montado de novo, encontra-se o mais completo sortido de chapéus para homem, senhora e creança.

Concerta, modernisa, transforma e tingue qualquer chapéu.

Preços rasoaveis 66

**NOVA EGREJA**

Vendem-se os terrenos que ficam em frente á nova igreja. Para tratar com o proprietario — Vicente Dias.

**MODISTA PORTUENSE**

Emilia da Conceição Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS Rua do Norte, 134

ESPINHO

**Vende-se**

Na alquilaria das vendas de Grijó uma victoria, um chara bank 5 arreios, e um cavallo tudo em muito bom estado.

**Vende-se ou Aluga-se**

um predio com um grande quintal, dois poços e casa de habitação com armazens e salão, proprios para qualquer industria, sito no Rio Largo (proximo ao matadouro).

Para ver e tratar falle-se com o sr. Narcizo André de Lima. Rua da Alliança — Espinho. 70

**ANNUNCIO**

Faço publico que no proximo dia 24 de julho, pelas 2 horas da tarde, nos Paços d'este concelho, perante a Camara municipal, ha-de ser arrematada a construcção de dois mictorios, segundo a planta e condições que se acham patentes na respectiva secretaria.

Espinho, 19 de Junho de 1901.

O presidente da camara, Antonio Augusto de Castro Soares

**TABELLIÃO**

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manha ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manha á 1 da tarde.

Fóra d'estas horas póde ser procurado na sua residencia— rua Alexandre Herculano, 182.



**15 Pharmacia Central**  
 De **ALBERTO DELGADO**  
 Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente  
 48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52  
 118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medici-  
 naes, pertumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios  
 irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulve-  
 risadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.  
 Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de  
 Espinho.

N'este estabelecimento  
 ha um variado  
 sortimento de relógios  
 para algibeira, sala,  
 de meza,  
 e despertadores;  
 assim como se concerta  
 todo e qualquer  
 relógio, caixas  
 de musica e machinas  
 de costura.  
 Collecção variada de  
 correntes de prata, pla-  
 ket e nikel  
 Encarrega-se de col-  
 locar e concertar relo-  
 gios de torre.

**NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA**  
 DE  
**Joaquim Alves de Sousa Neves**  
 41—RUA DO CRUZEIRO—43  
 (Em frente ao mercado)  
**ESPINHO**  
 Representante da Companhia Fabril SINGER  
 13  
 PREÇOS MODICOS

**2 Padaria Esteves**  
 RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155  
 DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22  
 ESPINHO  
 COM FILLAL EM PORTALEGRE  
 Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.<sup>a</sup>  
 qualidade.  
 Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sys-  
 tema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 gram-  
 mas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.  
 Todo o pão d'esta casa tem a marca **P. E.**  
 Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.  
 O proprietario, **CEZAR ESTEVES MOREIRA.**

**16 ADEGA Confiança ADEGA**  
**VINHOS**  
 POR JUNTO E RETALHO  
 RUA DO PROGRESSO  
**ESPINHO**  
 Antonio de Pinho Liborio.

**14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL**  
 — DE —  
**MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE**  
 22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO  
 Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedães.  
 Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.  
 Generos alimenticios de 1.<sup>a</sup> qualidade.  
 Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol,  
 manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc

**DIAS & IRMÃO**  
 (Casa fundada em 1876)  
 AVENIDA DA GRACIOSA, 7 E 9—ESPINHO  
 N'este antigo e bem acreditado estabelecimento encontram-se  
 bons vinhos de meza das melhores procedencias, verdes, madu-  
 ros, (tintos e brancos) e vinhos finos de diferentes marcas; bem  
 como todos os generos portencentes a mercearia.  
 Alugam-se casas e quartos e recebem-se hospedes.  
 Casa de comidas, restaurante e hotel.

**10 MERCEARIA BIJOU**  
 — DE —  
**OLIVEIRA & SILVA**  
 120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124  
 ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO  
 Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, as  
 sacar e arroz de todas as qualidades.  
 Manteiga, chá, café, chocolates.  
 Milhos, farinhas e ralcos.  
 Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares  
 Pampulha.  
 Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e ferment-  
 tadas, taes como: Amiz, escarchado, Ponche Rei de Siam, Cognacs,  
 Canna, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazozas, etc.  
 Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

**HOTEL E RESTAURANTE**  
 DO  
**CAFÉ CHINEZ**  
 DE  
**José Fernandes do Lago**  
 PRAIA D'ESPINHO  
 Aberto todo o anno. Proximo  
 á estação.

**Estabelecimento de Calçado**  
 DE  
**Manoel Pereira Nunes Delgado**  
 Premiado na Exposição Internacional  
 do Porto de 1865.  
 e na Exposição de Paris de 1867  
 31, RUA BANDEIRA COELHO, 35  
 5, BUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

**Caixões Funerarios**  
**E FLORES ARTIFICIAES**  
 EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55  
**GERMANO DE SOUSA REIS**  
 Alugam-se fatos para anjinhos  
 e communhão—Preços modicos.  
 74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

**ARMAZEM DE VINHOS**  
**GEROPIGAS, AZEITES**  
**AGUARDENTES e VINAGRES**  
 PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO  
 DE  
**FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS**  
 Avenida Serpa Pinto, 310  
 ESPINHO  
 com deposito de Cal em Esmoriz

**Padaria Vallonguense**  
 DE  
**João Marques Nogueira Dias**  
 Largo da Senhora d'Ajuda  
 ESPINHO  
 Pão e biscoitos de todas as  
 qualidades.

**DEPOSITO DE CALÇADO**  
 DE  
**MATHIAS LOPES & C.<sup>a</sup>**  
 Esta casa tem sempre com-  
 pto sortido de calçado de luxo  
 e novidade.  
 Executa-se com esmero e  
 promptidão qualquer obra por  
 medida.  
 16, Rua do Cruzeiro, 16  
 24 ESPINHO

**DEPOSITO DE BYCICLETAS**  
 DE  
**ALUGUER**  
 E  
**ACCESORIOS PARA AS MESMAS**  
**CAFÉ MADRID—ESPINHO**  
**Miguel Gomes da Silva**  
 Encarrega-se de qualquer concer-  
 to. Preços modicos. 26

**Vidros, Fazendas e Miudezas**  
**Manoel Lopes Maia**  
 41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b  
 ESPINHO  
 O proprietario d'este estabe-  
 lecimento tem á venda grande-  
 sortido de vidros e encarrega-se  
 da sua collocação, garantindo a  
 modicidade de preços e perfeita  
 execução. 40

**José Domingues Alves Marinheiro**  
**MESTRE CARPINTEIRO**  
**FABRICA DE CAIXOTARIA**  
 E estancia de madeiras de  
 pinho nacional, barris para ex-  
 portação, sardinha em moura e  
 em secco, padaria de borã, mer-  
 cearia, vinhos e tabacos.  
 Rua do Areal, 449 a 155  
**SEPINHO** 34

**PHARMACIA REZENDE**  
 TELEPHONE N.º 1502  
 LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5  
**PRAIA D'ESPINHO**  
 Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com  
 o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal  
 do proprietario da pharmacia.  
 Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes,  
 algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de  
 reconhecido valor therapeutico.

**LUIZ FERREIRA ALVES**  
**Paços de Brandão**  
 (Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obri-  
 gações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações pre-  
 diaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo  
 brasileiro.  
 Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito  
 assim como da cobrança dos respectivos juros.  
 Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; as-  
 sim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.  
 Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro.  
 Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer  
 praça estrangeira.

**SECÇÃO DE CEREAEIS**  
 Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fa-  
 brica, abonando boas commissões; assim como vende milho  
 branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>  
 e 3.<sup>a</sup>, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revende-  
 dores.

**3 TABACARIA DA INDEPENDENCIA**  
 — DE —  
**José Manoel da Silva**  
 Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal  
 121, RUA BANDEIRA COELHO, 123  
 ESPINHO  
 Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vi-  
 dros e objectos de escriptorio.  
 Deposito de lumes de cera e amorphos.

**1 CASA LUSO-HESPANHOLA**  
 — DE —  
**FLORINDO PEREIRA RIBEIRO**  
 FUNDADA EM 1884  
 N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e lim-  
 peza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenti-  
 cios de 1.<sup>a</sup> qualidade, que se vendem por preços excepçoes e  
 que constituem a especialidade da casa.  
 Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens  
 louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas,  
 papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços  
 convidativos.  
 13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

**28 TALHO PORTUENSE**  
 DE  
**MANOEL FERREIRA BAPTISTA**  
 Rua do Cruzeiro  
 NA PRAÇA — ESPINHO  
 Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro  
 de 1.<sup>a</sup> qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus fro-  
 guezes. Preços e qualidade garantidos.  
**AVISO**—O proprietario d'este talho empregará a maior  
 attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de  
 melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

**Photographia Central**  
 DE  
**JOSE' DE CARVALHO**  
 78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO  
 (PORTAO DE FERRO)  
 Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as  
 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primo-  
 rosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

**Gazeta d'Espinho**  
 ASSIGNATURAS  
 Cada anno, em todo o reino. . . . . 800 réis  
 Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do  
 correio.  
 PUBLICAÇÕES  
 Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40  
 Repetições. . . . . 20  
 20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.  
 Papellaria e Typographia Academica—PORTO